

Acidente de moto na P. H. Rolfs provoca novo debate sobre IML

21/09/2010



**Indicar para
um amigo**

Um acidente ocorrido há poucos dias na Avenida P. H. Rolfs, que provocou a morte de um motociclista, causou revolta no vereador João Januário (PSDC) e provocou a retomada do assunto sobre a possível instalação de um posto do Instituto Médico Legal (IML) na cidade.

No acidente em questão, o jovem que guiava a moto foi levado com vida ao hospital, mas faleceu minutos depois. A família do jovem, que esperou por horas no hospital, queria a liberação do corpo para realizar o velório, mas não foi atendida pelo médico responsável. Nesse momento, a família entrou em contato com o vereador João Januário e pediu que ele os ajudasse e intercedesse junto ao hospital na busca por informações e orientação.

O vereador foi ao encontro da família no hospital, mas, mesmo sendo um vereador e representante da população, não foi atendido pelo médico responsável pelo caso e nem por qualquer outro profissional do hospital para prestar esclarecimentos sobre o assunto. O vereador ficou por horas com a família, que se sentia desamparada. O corpo do jovem permaneceu no hospital por "14 horas" à espera de um laudo para liberação.

O episódio provocou uma nova discussão sobre a necessidade de Viçosa ter sua própria sede do IML e contar com profissionais legistas e peritos médicos para realizar com mais qualidade e rapidez o serviço de liberação dos corpos para seus familiares.

A Presidente da Câmara, vereadora Cristina Fontes (DEM), lembrou a todos de outro acidente que ocorreu este ano na mesma avenida, em que um senhor veio a falecer no local. O corpo da vítima ficou por várias horas na P. H. Rolfs à espera dos médicos do IML de Ubá, que atendem às demandas de Viçosa. Segundo a vereadora, esses episódios só servem para confirmar o que ela e os demais vereadores vêm dizendo há muito tempo: "O IML de Ubá não está dando conta de atender Viçosa. É necessária uma sede própria no município para atender tanto Viçosa quanto a microrregião!" – afirmou.

Os vereadores João Batista (PR) e Cristina Fontes afirmaram que a busca por uma sede própria do IML é complicada por conta da contratação dos profissionais, principalmente dos peritos médicos, mas que a Câmara e Prefeitura não medirão esforços para buscar essa conquista para o município.